

A Musicoterapia no tratamento para crianças hospitalizadas: uma revisão integrativa

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Thaíne Fogaça Pedroso

Orientação

Grace Pffafenbach

Doação de órgãos: um olhar sobre a perspectiva familiar

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Vitória Elem de Oliveira
Magalhães

Orientação

Aline Bedin Zanatta

Resumo

A Musicoterapia é retratada como uma prática terapêutica através da música, tendo como principal intuito promover o bem estar do paciente. A integração da Musicoterapia como recurso complementar tem se mostrado benéfica para a contribuição do cuidado, principalmente em pacientes pediátricos hospitalizados. Objetivo: Descrever o efeito terapêutico da musicoterapia durante a internação da criança e a importância de sua integração como cuidado de enfermagem, através de revisão da literatura. Método: Tratou-se de uma revisão da literatura, realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2020. Pesquisaram-se as bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE, BDNF e PubMed por meio dos descritores: “Musicoterapia and criança”, “Musicoterapia and pediatria”, “Musicoterapia and enfermagem”, “Music therapy and children”, “Music therapy and pediatric” e “Music therapy and Nursing”. Os artigos avaliados referem-se ao período de 2015 à 2019, disponíveis em português e inglês, disponíveis gratuitamente na íntegra. Após aplicar os critérios de seleção, somente onze publicações foram selecionadas. Resultados: Elaborou-se três categorias que abrangeram a utilização da Musicoterapia como intervenção para crianças hospitalizadas. A Musicoterapia e os efeitos fisiológicos recorrentes na criança hospitalizada; O impacto da Musicoterapia referente aos efeitos comportamentais e emocionais da criança; A atuação da Enfermagem e sua interface com a Musicoterapia. Considerações finais: Concluiu-se que a Musicoterapia pode ser um poderoso recurso terapêutico em relação à criança hospitalizada, possibilitando a promoção da saúde no ambiente hospitalar e o cuidado integral. Novos estudos devem ser realizados para o embasamento das práticas de enfermagem baseadas em evidências.

Palavras-chave: Musicoterapia. Criança Hospitalizada. Pediatria. Enfermagem

Resumo

Introdução: O presente estudo relata a importância do profissional da saúde diante do processo de doação de órgãos e no acolhimento da família, levando em consideração destes fatores na decisão da família que está vivenciando o processo de doação de órgãos. Objetivo: Analisar as etapas de comunicação entre o profissional da saúde e familiares durante a entrevista realizada no processo de doação de órgãos. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre 01 de abril à 04 de maio de 2020, foram levantados dados no ambiente virtual pela Biblioteca Virtual de Saúde. Após a leitura dos artigos, 13 foram considerados pertinentes para a análise. Resultados e discussões: Destaca-se a educação continuada/permanente dos profissionais da saúde como estratégias de qualificação profissional para a abordagem familiar, já que a forma como a família do paciente é acolhida durante o processo de doação de órgãos que geram resultados significativos na decisão de doação de órgãos e tecidos. Conclusão: Para o enfrentamento desta temática é necessário, melhorias na assistência prestada aos familiares e o acolhimento empático e humanizado com seus sentimentos neste momento.

Palavras-chave: Obtenção de tecidos e órgãos; Pessoal da saúde; Acolhimento